

Um plano para promover a segurança e o bem-estar da população durante o Reset ao sistema financeiro

07/08/2015 por clbadmin

Traduzido para Português Brasileiro por Fred Cury, a partir do texto original em <http://eventreference.org/the-event-plan-to-maintain-the-safety-and-well-being-of-the-populace-during-the-financial-reset/>



O principal objetivo deste documento é **fornecer uma série de orientações para, usando a atual infraestrutura corporativa e comunitária, rapidamente criarem redes através de cidades, estados, regiões, e até mesmo países**, com a finalidade de podermos ágil e eticamente, lidar com as necessidades emergentes. (Nota: no final deste documento seguiremos uma direção que pode ser surpreendente, mas da maior importância, antes de nós, humanos, iniciarmos o “mãos à obra”) Existem pessoas, em qualquer hierarquia corporativa, que têm ligações ou afiliações em grupos diferenciados, sindicatos, associações, organizações de credenciamento profissional, ou mesmo até ao nível da política local e organizações comunitárias.

Estes contatos precisam ser alavancados imediatamente, para que mais pessoas possam ser agregadas o mais rapidamente possível, para lidar com desafios imediatos.

Isto será necessário, pois o **sistema financeiro / bancário será interrompido temporariamente**.

Para mais informações, favor consultar o **Resumo Informativo para Líderes Comunitários**, que foi formulado para a preparação daquilo que muitos informantes chamam o **EVENTO**, dado o impacto a longo prazo que terá no planeta.

Recomenda-se a leitura do Resumo Informativo para Líderes Comunitários (RILC) na íntegra, antes de prosseguirem, porque descreve o que é pedido aos líderes comunitários, enquanto o sistema bancário estiver inacessível e finalmente reiniciado.

Como podem imaginar após a leitura do RILC , o que testemunharem nas notícias, provavelmente pela primeira vez, **terá ramificações permanentes na sociedade daqui em diante**. É previsível que estas mudanças deem origem a impressionantes melhorias na qualidade de vida globalmente, para todos os humanos, na medida em que recursos sejam canalizados para a criação e manutenção da infraestrutura, e instituições que se destinam a eliminar a pobreza, guerra e destruição ambiental. Ainda mais surpreendente será, o vasto número de revelações, que mudarão para sempre a forma como vemos a responsabilidade dos governos perante os cidadãos. Mas antes de chegarmos à “Terra Prometida” do futuro, temos que passar pelo presente. O restante deste documento foca-se em ferramentas a curto prazo, que possam ser usadas para abrandar a dor, sofrimento e transtorno geral, causados pela reestruturação massiva das instituições governamentais e financeiras. Com o propósito de ilustrar a tarefa que temos em mãos, incluí um diagrama da pirâmide da hierarquia de necessidades de Maslow:



O que pedimos a cada pessoa, é para fazer **o seu próprio inventário, relativo ao que seja necessário para permanecer vivo e saudável**, durante um período em que o comércio que temos como garantido, simplesmente não esteja disponível. Embora todas as áreas da pirâmide deste diagrama entrarão em jogo mais cedo ou mais tarde, a base representa as coisas que são mais importantes para todos. Apesar dos inconvenientes envolvidos, é fundamental manter as coisas funcionando. Não é o Dinheiro que agrega a sociedade – são as pessoas. Desde que trabalhemos em conjunto e de forma organizada, o engenho e a criatividade inata da nossa espécie, nos permitirá encontrar soluções. Nada é impossível de resolver, desde que haja colaboração respeitosa e colaborativa entre os vários tomadores de decisão. Com este propósito, aqui está uma previsão de como esperamos que os acontecimentos se desenrolem, durante os primeiros dias após o encerramento do sistema financeiro e bancário, e as prisões comecem:

EVENTO (0-3 horas após; Nota: este cenário parte do princípio que começa entre as 7 e as 9 da manhã, hora de Nova Iorque ou Washington D.C. e é previsível que outros centros de atividade como Londres, Roma, Paris, Bruxelas e Zurique surjam. Mas isto é apenas um palpite). As pessoas verão que alguma coisa grande está acontecendo e que prisões importantes terão lugar,

pois o encerramento do sistema bancário será anunciado através das notícias. Depois olharão pela janela simplesmente para confirmarem o que estão vendo. Neste período, todos aqueles **que estão cientes do EVENTO** deverão procurar líderes executivos ou cívicos e afirmar que têm um conhecimento sólido sobre os acontecimentos em curso. Peçam uma reunião com os diversos líderes corporativos / comunitários para explicar a situação da forma mais clara possível; utilizem a tecnologia disponível em todo o seu potencial, utilizando por exemplo, chamadas em conferência ou videoconferência, onde possam explicar o que se passa e o que é prioritário. Incluam, tanto quanto possível, cópias do RILC, assim como deste documento. Dado que não podemos garantir que as páginas do “Preparem-se para a Mudança” (Prepare for Change), estejam disponíveis devido ao tráfego elevado inicialmente, **é recomendado que as pessoas descarreguem cópias para o seu computador ou celular**, e divulguem estas versões descarregáveis, tão rápida e dispersamente quanto possível. **NÃO SE PREOCUPEM** com direitos de autor ou propriedade intelectual, uma vez que estes documentos se destinam ao domínio público e estão gratuitamente acessíveis para todos. Quanto mais pessoas estiverem despertas para o que se está se passando e para o que for urgentemente necessário, mais fácil será para criar equipes de níveis locais, a lidarem com as necessidades específicas do leque alargado de áreas geográficas. *Para dar uma ideia do que irei fazer pessoalmente, eu fiz uma experiência já em 2012 com amigos, família e colegas. “Veja, lembra-se quando te perguntei o que achava que ia acontecer naquele cenário hipotético? Bem, liga a televisão – já não é hipotético. Aqui estão alguns documentos que eu quero que envie a todos aqueles que conhece. Foque-se primeiro naqueles que são tomadores de decisões, que estão em cargos de liderança ou que são formadores ou líderes de opinião. Todos aqueles que gostam de falatório podem ser um bem precioso neste momento, porque podem espalhar a informação rapidamente a muitas pessoas. Faça com que as pessoas utilizem o Facebook, Twitter, e-mail – qualquer meio possível para divulgar a mensagem. Simplesmente verem as notícias, não fará as pessoas entenderem o que está acontecendo; ter nas mãos documentos que foram criados antes deste Evento começar, vindos de amigos, família e colegas fará as pessoas entenderem que isto é BASTANTE REAL E É HISTÓRIA SENDO FEITA. Por favor ajude-me em tudo o que for possível” Assim que eu consiga que alguns dos meus amigos comecem a usar as suas árvores de contatos, o meu foco irá mudar para a minha entidade empregadora, e a vasta rede de pessoas que trabalham na minha*

área: Inicialmente pretendo fazer uma chamada em conferência (que deve durar sensivelmente 20-30 minutos) com os líderes corporativos locais. Assim que eu os informar sobre os desenvolvimentos, eu pedirei para falar com as lideranças seniores e respectivos subalternos – isto será feito através de videoconferência, pois os gestores da minha empresa estão numa carga horária diferente. A minha esperança é que isto aconteça sem qualquer resistência; eu preocupo-me que possa precisar de assistência, nomeadamente das forças militares positivas envolvidas. Dadas as características de que quem potencialmente possa ser preso, quanto mais alta for a hierarquia na empresa, mais provável será que essas pessoas conheçam alguns dos que serão presos. Sejam calmos e tranquilizadores – se alguém estiver zangado ou agitado, façam um apelo à sua ética e consciência mais elevada. Mesmo que alguém tenha cometido um crime de “colarinho branco”, existe uma possibilidade de redenção para qualquer pessoa que queira colaborar tanto quanto lhe seja possível.

- 1. Eu intenciono mostrar a situação como aparentemente grave, e frisar que este é um momento em que os lucros deixaram de ser prioridade. O meu empregador gosta de se promover como uma força filantrópica, como aliás grande parte das corporações hoje em dia, portanto eu direi que este é o momento de passar das palavras à ação.*
- 2. Encorajar uma curta (15-30 minutos) troca de ideias sobre os próximos passos a tomar. As minhas recomendações: a) deixem-me falar com todos os empregados da organização. Ser consistente com o Resumo Informativo para Líderes Comunitários (RILC), mas também adicionar ações específicas que as pessoas possam fazer – contactar o presidente da câmara, as associações de comerciantes, utilizar a rede de amigos e família, para identificar uma pessoa que pertença às forças da lei ou serviços públicos; b) criar declarações públicas para executivos ou líderes cívicos executarem. Estas declarações devem ser explicitamente claras em afirmar que serão totalmente cooperantes com qualquer investigação de fraude ou práticas ilícitas, mas também que as empresas devem servir o interesse público neste momento – o que significa que todos os empregados em departamentos, onde as operações possam ser suspensas, não perderão os empregos, e serão compensados por trabalho voluntário em áreas críticas (por exemplo trabalhadores/voluntários para criar bancos alimentares, sessões públicas de esclarecimento onde peritos das forças policiais e outros possam falar, criar*

grupos de patrulha de vizinhança, desenvolver planos para a continuidade necessária do comércio, mediante as necessidades locais); c) contratar de volta empregados que recentemente perderam os seus empregos e convidá-los a juntarem-se à força de trabalho em diversos projetos humanitários. (Nota – isto é especialmente verdade acerca de ex-funcionários que possam ter experiências em bancos alimentares, associações que trabalhem com sem-tetos ou um passado nas forças armadas, forças policiais, emergência médica ou missões humanitárias. Estes empregados serão os ativos mais valiosos nas empresas, porque podem imediatamente começar a criar redes e equipes para lidar com as necessidades locais mais urgentes.); d) para cada negócio ou serviço público, encorajar os responsáveis a desenvolver ferramentas únicas que possam minimizar a falta de liquidez, que resulte da paralisação dos bancos (ver fim do documento); e) determinar qual a melhor maneira de alcançar outros, dentro da rede de negócios, fornecedores, parceiros e até competidores por forma a que o exemplo dado pelo meu empregador sirva como modelo e referência para outras empresas. Honestamente isto pode acontecer para qualquer empresa ou organização – isto é o começo da maior iniciativa de voluntários cidadãos da história. Todos podem ajudar, se estiverem predispostos a isso, e estiverem dispostos a colaborar de forma organizada em grandes grupos de pessoas.

Depois de ter falado com os executivos, espero conseguir começar a falar com empregados via videoconferência através da empresa. Isto pode ser feito para qualquer empresa que tenha escritórios em múltiplas cidades / estados. Isto é a forma ideal para começar a contatar tomadores de decisões no governo, forças policiais e infraestruturas de suporte essenciais à vida diária. Durante estas reuniões eu vou transmitir tudo o que sei – e mais importante ainda, O QUE EU NÃO SEI – e que passos as pessoas podem dar coletivamente, para evitarem que esta transição cause o desmoronar da ordem social (ou seja, contatar outros líderes e providenciar o RILC através do e-mail profissional). Apelar às aspirações pessoais de cada um, no sentido de que isto de forma alguma é o fim do mundo. Ao invés disso, sublinhar que estes são os primeiros passos para um mundo radicalmente mais pacífico, e que nós como espécie, estamos “crescendo” e adquirindo maturidade. Isto inclui responsabilizar as pessoas pelos atos ilícitos – ninguém está acima da lei. Sobretudo, NÃO PASSEM A IMAGEM DE QUE SÃO PERITOS EM TODAS AS COISAS! Se o vosso conhecimento não for factual, deixem claro que “compreendem” mas não são

“peritos treinados e credenciados”. Nenhuma pessoa individualmente deve autoproclamar-se Messias ou perito em todas as coisas. Os planos resultarão melhor, se grupos de pessoas colaborarem em conjunto ao invés de individualismos.

EVENTO (3-24 HORAS APÓS) Passem o resto do dia após o Reset, contatando pessoas e as coordenando; diretrizes serão estabelecidas – as melhores pessoas para contatar inicialmente serão amigos/ família que estão na mídia, forças policiais e funções públicas (autarquias locais e governo), que possam rapidamente disseminar esta informação). Queremos que a informação seja divulgada tão rapidamente quanto possível – pontos nodais de transmissão de informação serão da maior importância. A ideia não será tanto sentarem-se a discutir os planos de continuidade do negócio para a empresa. Ao invés disso, os objetivos seriam estabelecer que:

- A vossa empresa pretende ser parte da solução em vez de se tornarem parte do problema;
- Os líderes da indústria serem perspicazes o suficiente, para reconhecer quando as considerações financeiras não são tão importantes, quanto a segurança e paz de espírito, e que estruturas e serviços críticos como emergências médicas, comida nutritiva e segura, saneamento, eletricidade, canais de comunicação, forças policiais, bombeiros e outros, continuem funcionando para todas as pessoas. Desta forma todas as indústrias devem fazer tudo o que puderem para “manter as luzes acesas” e, mais importante, preocuparem-se com as repercussões financeiras após a paz e a calma terem sido restabelecidas. Embora eu espere que o meu empregador possa ser considerado uma organização exemplar pelos seus esforços e assistência, a ideia é que cada organização de pessoas possa ajudar. Isto encorajará outras empresas e organizações a seguirem o mesmo caminho em massa e construir rapidamente um consenso para os líderes comunitários e corporativos ajudarem nos esforços humanitários. Este passo pode demorar grande parte da tarde e até da noite, porque pela manhã seguinte haverá necessidade de fazer anúncios públicos relativamente *ao timing* dos esforços humanitários. Será crítico estabelecer o que deve continuar funcionando – hospitais e postos de saúde, eletricidade, saneamento, coleta de lixo, televisão, internet, telefones – e dar passos decisivos através dos comunicados assim como ações visíveis de como não se permitirá que a sociedade desmorone. O segundo dia será o

mais crítico, pelo que qualquer pessoa passível de ajudar neste esforço, deve estar preparada para trabalhar pela noite adentro, se possível. Se pudermos ser bem-sucedidos em manter grande parte da população calma, embora envolvidos emocional e mentalmente, os passos seguintes tornar-se-ão substancialmente mais fáceis.

EVENTO (24 A 72 HORAS APÓS) Uma vez que uma comunidade, cidade, estado, província..., tenha estabelecido um plano claro sobre os passos que possam ser dados para manter o funcionamento das infraestruturas críticas, o tempo de ação e coordenação virá a seguir. Os dois dias seguintes vão requerer uma mobilização de voluntários numa escala nunca antes vista, ao nível global. Haverá uma grande necessidade das pessoas ajudarem os seus vizinhos, amigos e família, mas devem ser realizados todos os esforços para alcançar as áreas mais pobres, assim como localizar e assistir os idosos e fisicamente incapacitados. Nesta fase esperamos começar o que poderá ser chamado o “Plano Marshall dos centros urbanos”. Em vez de permitir que as interrupções na rede de produção, transformem estas áreas em zonas de instabilidade e motins, podemos ter um esforço coordenado para distribuir alimentos e informações. Se isto for feito imediatamente na maioria das áreas – e com um largo número de voluntários e militares ou forças policiais e equipas de emergência – poderemos demonstrar às pessoas diretamente, que as coisas efetivamente mudaram. Adicionalmente a estes esforços, conversações precisam ser iniciadas, relativas a projetos de recuperação urbana: -“As infraestruturas precisam de manutenção/reparação?”

- “Há problemas com o crime violento, e que recursos são necessários para solucionar o problema de forma permanente e pacífica?”
- “Existem toxicodependentes ou outros que precisem de ajuda?”
- “Existe algum local onde uma fábrica possa ser instalada para criar empregos localmente?”

Esperemos que isto plante as sementes de uma nova era de cooperação. No meu país, os E.U.A., eu frequentemente observo altruísmo disfarçado de “vigoroso individualismo”. Esta mentalidade não auxilia o progresso. Embora os direitos individuais eventualmente tenham de ser reavaliados, a única forma de solucionar os problemas que afligem a sociedade e o planeta é a cooperação pacífica – o que nós enfrentamos é demasiado complexo para pequenos grupos lidarem. Grandes ideias que ajudam centenas ou milhares de pessoas são o que nós precisamos. Mantenham-se fiéis aos princípios mais importantes: “Quem

precisa de ajuda de forma mais urgente?” “Que recursos nós temos e precisamos para resolver certos problemas?”

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NUMA ESCALA NUNCA ANTES TENTADA. O texto anterior é um resumo generalizado, mas a implementação bem-sucedida irá requerer uma grande atenção aos detalhes. Dado que as circunstâncias variam bastante, dependendo do local do planeta em que nos encontrarmos, o passo inicial mais importante será alcançar líderes corporativos e cívicos em comunidades pelo mundo afora. Estes encontros iniciais têm de ser breves e assertivos; precisamos dizer às pessoas que isto é o princípio da muito necessária reestruturação dos sistemas políticos e bancários, e que precisamos de tantas pessoas quanto possível a cooperarem para minimizar impactos adversos. Estejam prontos para entregar o RILC, assim como outras sugestões relacionadas com quem contatar e que passos tomar. Para maximizar a eficiência, fixem-se numa mensagem simples e consistente. Foquem-se primeiro naquelas pessoas que mostrem predisposição a ouvir. Mais tarde, será necessário abordar outras organizações, mas esta é a principal razão, para se focarem naqueles que estejam mais próximos: todos conhecem alguém que vive mais longe. A ideia é pedir ajuda e obtê-la quando for necessário espalhar a palavra. Quanto mais pessoas divulgarem o RILC, este documento e outros blocos de informação fundamentais, e mais rapidamente, mais alianças se formarão nas diferentes jurisdições, para lidar com os problemas emergentes. Uma vez que este turbilhão inicial de atividades ocorram no 1.º dia, então criem grupos de trabalho organizados, que se coordenarão com as autoridades para desenvolver planos de ação. Uma vez estabelecidos, o foco transitará para os detalhes, e eventualmente para soluções de curto e longo prazo. Aqui ficam algumas ideias que possam ser rapidamente estabelecidas nos primeiros dias após o Evento, em qualquer comunidade de pessoas:

- **Encontros informais** nos quais as pessoas possam reunirem-se, contando também com a presença de militares, forças policiais, representantes dos governos locais, etc., para falarem e discutirem as necessidades locais mais urgentes assim como trazer comida para partilhar. Um modelo que pode ser reproduzido em todo o país é o do chamado “dia (ou noite) sem trânsito” em que algumas vias fiquem reservadas só para trânsito à pé, e as pessoas possam confraternizar e falar com os vizinhos sobre o que está se passando. Podem

servir também como oportunidades de descompressão também. Muitas das revelações serão chocantes para as pessoas; ouvi dizer que muitas das evidências (vídeos) não serão apropriados para crianças e é provável que causem náuseas ou enjoos. Estes não serão divulgados antes das prisões, portanto eu não posso descrevê-los. Mas ouvi o suficiente para entender que para o que veremos... haverá grande necessidade de abraços e consolo de família e amigos.

Será assim muito mau – e os nomes das pessoas envolvidas causará choque também.

- **Criar refeições comunitárias:** mesmo que ninguém tenha possibilidades de cozinhar uma refeição nutritiva por si, se cada um trouxer um ingrediente, todos poderão usufruir de uma refeição saborosa e quente para aguentar durante a noite. Mesmo que não seja possível todos os dias poderá ser um bom motivo para unir pessoas para uma noite de conversas. Isto também poderá funcionar como uma espécie de “terapia de grupo”, onde cada um poderá discutir e integrar as mudanças que estão ocorrendo globalmente.
- **Utilizando todo o potencial disponível, sejam criativos em implementar ideias para os negócios manterem as portas abertas** e as redes de distribuição manterem-se em funcionamento. Apesar da infraestrutura de transações eletrônicas poder estar desativada, existem outros mecanismos que podem ser usados, para manterem o comércio aberto;
- **Monitorar e prevenir a especulação.** Como exemplo em muitas comunidades nos E.U.A, os preços do combustível em muitas comunidades, subiram de 1 dólar para 6 dólares na noite de 11 de Setembro 2001. Houve um pânico enorme que criou filas intermináveis de automóveis nas bombas de gasolina. Isto precisa ser rapidamente reportado e denunciado, pois a reação especulativa pode causar uma total interrupção na rede de produção e distribuição. Especialmente em gêneros de primeira necessidade, os preços devem permanecer “congelados” na medida do possível.
- **Limitar a compra de itens de primeira necessidade,** restringindo o quanto as pessoas podem comprar de uma só vez. Isto não é uma situação em que esses itens nunca mais estarão disponíveis... é somente um constrangimento temporário que terminará ao fim de um mês.

- **Aceitar cheques, dinheiro, ouro e prata como dinheiro** para comprar mantimentos pois os cartões de crédito, débito e caixas multibancos não irão funcionar.
- **Qualquer associação local de comércio**, poderão cooperar com os líderes comunitários numa determinada jurisdição, para criar uma **moeda local ou um sistema de unidades de crédito** válidas localmente. Isto também pode ser acompanhado da emissão de notas de débito informais ou notas promissórias na medida do possível. O meu entendimento é que existirão fundos de forma que **até R\$ 2.850.00 de crédito poderão ser atribuídos** a cada pessoa, como forma de obtenção de mantimentos. Isto poderá significar que a cada comunidade, serão atribuídos fundos no limite de **R\$ 2.850.00** por pessoa, que poderão ser usados como garantia para a emissão de moeda local ou circuitos de crédito. Isto poderá facilmente restaurar a confiança ao nível local, de forma que os negócios tenham garantias de que receberão uma compensação legítima para quaisquer bens ou serviços que vendam.
- **Todos os negócios que decidam permanecer abertos devem guardar os recibos ou outra documentação, na perspectiva de reaverem as receitas perdidas temporariamente.** Dado que o Reset é necessário, devido às atividades criminosas de um pequeno, mas astronomicamente rico grupo de indivíduos pelo mundo afora, é bastante provável que qualquer rendimento perdido, possa ser recuperado usando o sistema atual de seguros e o sistema legal. A riqueza acumulada desses indivíduos será desapropriada e usada para pagar compensações àqueles afetados. Contudo, dado o vasto leque de investigações pendentes e auditorias aos registos de transações, poderá não ser imediato. Nesta medida, cada negócio deverá pesar os prós e contras de manterem as portas abertas. Mas se tiver intenção de manter as portas abertas ao serviço da comunidade, será a melhor publicidade que alguma vez poderá adquirir.
- **Em todo o caso uma certa massa crítica do comércio, não deverá permanecer aberta**, e por isso deixo mais algumas sugestões para levar os mantimentos até onde forem necessários:
- **Encontros locais de trocas** podem ser criados como forma de transacionar bens e serviços. Isto será necessário, dadas as interrupções esperadas na rede de distribuição. A grande maioria das pessoas, não terão os mantimentos necessários para aguentar várias semanas. Mais ainda, é provável que pessoas que tenham armazenado provisões com antecedência, possam ter esquecido

de algumas coisas. Estes encontros de trocas podem ser usados para trocar gêneros de primeira necessidade e até serviços; na medida em que alguém precisar de ajuda com um projeto, talvez as pessoas possam oferecer serviços como jardinagem, ajudar a cuidar de alguém, transporte, entre outros, em troca de comida ou outros artigos.

- **Use os bancos alimentares locais**, como centros de distribuição primários de mantimentos. É desconhecida a quantidade exata de mantimentos que serão armazenados para esta operação massiva. O meu entendimento é que existe uma provisão bastante grande, mas precisará ser transportada rapidamente e eficientemente de certos armazéns secretos, para os centros de distribuição em cada país. Mais uma vez esta situação aplica-se a qualquer localidade, em qualquer país – é necessário haver pontos de encontro onde as pessoas possam obter gêneros de primeira necessidade de forma segura.
- Se você for uma pessoa que se identifica como alguém prevenido contra catástrofes, provavelmente terá mantimentos armazenados para vários meses e até anos. Temos boas e más notícias para você. As más notícias são que o mundo não vai acabar como tinha previsto. As boas notícias são que você pode ser um herói na sua comunidade, se estiver disposto a partilhar com os outros. Isto também é válido para a predisposição de ensinar às pessoas, técnicas de sobrevivência de como fazer fogo, identificação e colheita de comida não convencional, mas saudável e respectiva preparação, e também como dar assistência às forças policiais no local, para manter a ordem.
- Por último, **se possui um objeto ou mantimento, que tem a certeza que não irá precisar**, esteja à disposição para dá-lo a outra pessoa que verdadeiramente precise. Isto pode incluir simplesmente passar tempo com as pessoas – quem sabe um adulto pode oferecer-se para tomar conta de crianças para liberar outros adultos para tarefas humanitárias. Qualquer objeto é substituível eventualmente, e a quantidade de tempo livre aumentará na medida em que novas tecnologias sejam implementadas, para aumentar a força de trabalho, mas também para reduzir o número de horas que cada indivíduo precisa trabalhar. Em última análise, os recursos mais importantes que temos como pessoas, somos todos nós. Precisamos nos tratar com respeito e civismo, na medida em que aprendemos a nos relacionarmos e termos uma sociedade funcional.

A LUZ DAQUILO QUE FOR REVELADO – UM APELO AO CIVISMO, PACIÊNCIA E COMPREENSÃO. Qualquer um de vocês que lê isto pela primeira vez, neste dia em particular, provavelmente terá a cabeça rodando, uma vez que sentirá que lhe tiraram o tapete por debaixo dos pés. Uma vez que ganhem um entendimento maior sobre aquilo que se passa – e tudo aquilo que se passou secretamente no passado – irá sentir sobrecarga pela dor. A sua percepção da realidade vai implodir sobre si, pois tudo aquilo que acreditava ser verdade irá desmoronar. Eu sei isso, porque me aconteceu em múltiplas fases do meu processo de aprendizagem. Isto também é verdade para todos aqueles que eu encontrei. Assim que o processo se desencadeie, haverá um momento em que sentirão uma emoção de forma mais intensa do que outras: Raiva. Quando te atingir – e vai atingir – pare e respire profundamente. Este é o momento em que cada pessoa tem de escolher como canalizar e focar essa energia. Ter um ataque de fúria e descarregar em todos à sua volta? Desfalecer no chão afogando-se nas próprias lágrimas? Ou ficará em paralisia temporária? A sugestão que deixo, é a de deixar essa onda de emoção passar, atravessar, mas permaneça imóvel até passar. Não levante a voz, não grite – não diga nada. Sinta e deixe fluir. Quando tiver oportunidade de se acalmar, aí é que o trabalho começa verdadeiramente. Isto pode não acontecer hoje, mas o meu palpite é que irá atingir todos de forma diferente nas próximas semanas, dada a imensa variedade de personalidades que os humanos têm. Mas quando essa onda voltar, deixem fluir as emoções livremente. Se precisarem ficar imóveis fitando o infinito, se precisarem estar sozinhos, se precisarem chorar, sintam-se à vontade para o fazerem. Se precisarem de um abraço, peçam um abraço – mesmo que a pessoa que esteja por perto seja um completo desconhecido. Somos todos irmãos nesta realidade desfigurada, e precisamos de nos aproximar como família, para curarmos as feridas. Parte do processo de cura fará as imensamente televisionadas audiências de verdade e reconciliação. Não existe outra forma, pois todos os detalhes sórdidos não devem ser mais escondidos. A mídia tem estado sobre controle por tanto tempo, que será difícil acreditar na verdade quando a virem, mas em vez de verem a mídia coletivamente como inimigos, podem encara-los como a ferramenta que agora poderá ajudar a verdade a vir à tona. Esta é a nossa terapia de grupo como planeta – assim daremos início ao processo de cura. Na medida em que coisas “más demais para acreditar” são mostradas e provarem ser reais sem medida, serão criados os alicerces da **justiça e retribuição**. Haverão pedidos de execução pública dos piores criminosos. A

minha sincera esperança, é que coletivamente a população irá exercer cautela e prosseguir lentamente nestes assuntos. Para começar, creio que deveria haver uma moratória global instituída em todos os países com execuções planejadas. Será que conseguimos impedir que mortes violentas ocorram neste planeta, nem que seja por alguns dias ou semanas? Deixemos que isso pare por algum tempo. Eu honestamente acredito, que certas pessoas que serão consideradas “culpadas” e serão vistas como merecedoras da pena capital, podem acabar por serem testemunhas dos crimes contra a humanidade, que serão do conhecimento público. É até provável que existam alguns inocentes, ou que pelo menos não estariam no total controle das suas mentes, na medida em que cometeram os seus crimes hediondos. O botão de ligar a cadeira elétrica pode ser acionado a qualquer momento, mas com o nosso atual nível tecnológico, não podemos anular uma execução de alguém erradamente condenado? Podemos **exercitar a paciência e não nos precipitarmos em julgamentos**. Eu lembro-me vividamente de ouvir os intensos apelos por vingança, após a morte e o caos do 11 de Setembro. As pessoas nos Estados Unidos estavam tão furiosas que queriam bombardear alguém – não interessava quem – nesse mesmo dia! Agora olhem para a dor e sofrimento que isso trouxe no mundo inteiro – e valeu a pena ou foi necessário? Nós estamos verdadeiramente felizes e melhores com os resultados? Milhões morreram, países inteiros com as infraestruturas destruídas. Centenas de milhares de veteranos de guerra feridos, e incontáveis suicídios entre eles, devido ao ódio por eles próprios, pobreza ou terem ficado permanentemente incapacitados. Trilhões gastos, desperdiçados, roubados – o que quer que queiram chamar. Tudo levado a cabo devido a mentiras, mentiras e mais mentiras. Nada disto teria acontecido, se coletivamente tivéssemos “respirado fundo” e de forma determinada, procurássemos as provas para descobrir o que realmente havia acontecido, e quem teria os motivos e os meios para conduzir toda a operação. Nós fomos enganados então, e quase colocou-se o mundo à beira da 3.^a guerra mundial. Não vamos cometer o mesmo erro novamente. Vamos dar a todas as testemunhas e informantes, uma oportunidade de testemunharem e partilharem suas histórias. Ao ponto de as provas anteriormente suprimidas virem à tona, e que essas provas sejam conflitadas em conjunto com outras provas e testemunhos. Essas testemunhas e informantes sairão do armário ao longo dos meses – finalmente sem medo de contar a história deles, pois não irão mais temer pelas suas vidas. Essas vozes precisarão serem ouvidas, antes que possamos sentir que entendemos

o que aconteceu e quem seja, em última análise, responsável. Até mesmo para aqueles com décadas de experiência em investigação, esses crimes serão surpreendentes em certas ocasiões – é inevitável como parte do processo de descoberta da verdade. Não queremos recorrer à histeria pública do gênero da revolução francesa, onde qualquer aristocrata era considerado culpado, somente pela posição que ocupava na sociedade. Vamos tentar perceber se algumas pessoas supostamente de bem, estariam trabalhando secretamente com os maus da história. Para aqueles que trabalham no mundo obscuro das operações secretas, é difícil sair ileso, pois, exemplificando, pode acontecer que alguém considerado “culpado”, na realidade acaba sendo visto como um herói, porque evitou uma guerra nuclear de larga escala, que teria causado a nossa extinção em massa. Nesta mesma linha de pensamento, peço a todos para terem a mesma paciência, entendimento e perdão à família, amigos, colegas, antigos parceiros, rivais políticos e até mesmo a estranhos. Todos neste planeta foram sujeitos a pressões e influências, que fizeram com que magoássemos alguém – algumas vezes foi feito de forma consciente, mas muitos destes comportamentos foram “programados” em nós também. Precisamos olhar uns para os outros de forma diferente – não como separados por raças ou sexos, mas como humanos. Somos todos reflexos uns dos outros. Se alguém nos magoou até hoje, perguntem-lhes porque escolheram dizer essas palavras ou cometer esses atos terríveis. Não me refiro a atos horríveis como assaltos violentos ou assassinatos a sangue frio, embora o nosso entendimento dessas ações, poderá transformar-se bastante nos anos vindouros. Mas neste momento, refiro-me a exemplos como o do pai estressado, que explode violentamente com o seu filho depois de ser multado, ou como o chefe que tem tanto medo de perder o emprego, que falsamente acusa os empregados de um erro grave que justifique despedi-los a eles ao invés dele. A maioria de nós não é um “anjo”, e muitos de nós fizemos coisas cruéis a outros, simplesmente, devido a uma necessidade percebida de mantermos nossos estilos de vida. O medo de perdermos aquilo que temos, pode levar uma pessoa a fazer coisas horríveis, e é rara a pessoa que pode olhar-se no espelho e dizer que nunca fez tal coisa. Em última análise, precisamos dar um passo atrás e tentarmos entender o outro no que concerne a esses atos egoístas; podemos acabar descobrindo que a nossa própria capacidade de perdão é maior do que imaginamos. Como exemplo óbvio, até os assassinos a serviço da máfia, cometeram os crimes mais hediondos para evitar que os seus parentes ou amigos fossem torturados ou mortos. Eles entraram nesta linha particular de atuação,

porque viram aí uma forma de cuidar de suas famílias, e acabaram perdendo a sua humanidade no processo. Muitas vezes uma mistura tóxica de amor e medo pode nos levar a fazermos coisas horríveis aos outros. Contudo, depois de hoje, não precisamos mais ter medo. Podemos receber de volta esse amor. E desta forma, é tempo de voltar ao trabalho e consertar o nosso planeta! Vamos a isso!

[Download]